



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

*International Journal of Development Research*

Vol. 12, Issue, 05, pp. 56213-56215, May, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.24528.05.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## GESTÃO DE ENSINO EM HOSPITAL ASSISTENCIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lindinalva Brasil Monte\*, Aurení Cícera de Araújo, Andréa Pinheiro dos Santos Abreu, Ingrid Marília Freitas Galvão, Maria Edilena Ribeiro de Paula, Tammy Atina Bernal Ribeiro, Natália Russiely de Souza Tavares, Pilar Maria de Oliveira Moraes, Valéria Regina Cavalcante dos Santos and Creusa Barbosa dos Santos

Programa de Pós Graduação em Gestão em Saúde na Amazônia- Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Belém-Pará

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 05<sup>th</sup> February, 2022

Received in revised form

17<sup>th</sup> March, 2022

Accepted 09<sup>th</sup> April, 2022

Published online 27<sup>th</sup> May, 2022

#### Key Words:

Educação Em Saúde,  
Pandemia, Povos Indígenas,  
Saúde Pública.

#### \*Corresponding author:

Lindinalva Brasil Monte

### ABSTRACT

Os Hospitais Assistenciais começaram a receber certificação de Hospital de Ensino (HE) em 2004, através da Portaria Interministerial Nº2.378 de 26 de outubro do mesmo ano, com a participação de gestores estaduais e municipais. Os certificados eram avaliados, renovados, ou não, a cada dois anos dependendo do cumprimento das metas constantes na contratualização que eram alimentadas no sistema de informações dos Ministérios da Saúde e Educação e avaliados, presencialmente, por servidores de ambos os ministérios, sendo cobradas todas as condições constantes na portaria que o instituiu. Este artigo utilizou, como orientador da busca, os descritores "hospitais de ensino", "gestão de ensino", "monitoramento, planejamento em hospital de ensino, cenário de prática hospitalar, administração hospitalar, Gestão em saúde". O objetivo é fazer uma revisão integrativa nacional a fim de demonstrar de que maneira a sistematização do acesso e uso dos cenários de práticas de ensino contribui no desempenho gerencial destes cenários em um hospital escola. Este artigo apresenta dados coletados nas bases de dados eletrônicas Lilacs e Scielo. Foram encontrados 55 artigos no período de 2010 a 2020, que mencionavam a temática sobre hospital de ensino, sendo 02 em educação em saúde, 09 sobre assistência e gestão, 18 textos discorrendo sobre ensino- assistência e 15 sobre hospital de ensino e SUS. Desse quantitativo de textos, foram utilizados 07 para este artigo pois, apenas, nesses encontramos abordagem relacionada ao objetivo proposto.

Copyright © 2022, Lindinalva Brasil Monte et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Lindinalva Brasil Monte, Aurení Cícera de Araújo, Andréa Santos Abreu, Ingrid Marília Freitas Galvão, Maria Edilena Ribeiro de Paula et al. "Gestão de ensino em hospital assistencial: Uma revisão integrativa", *International Journal of Development Research*, 12, (05), 56213-56215.

## INTRODUCTION

Os Hospitais de Ensino têm um papel fundamental no Sistema de Saúde, com a missão de formar recursos humanos, construir o conhecimento por meio da pesquisa científica, desenvolver e testar novas tecnologias e fazer o atendimento dos casos de alta complexidade. Em 2004 e 2005, o Ministério da Saúde e Ministério da Educação implementaram a política de reestruturação para os Hospitais de Ensino, induzindo o estabelecimento à contratualização entre eles e as secretarias estaduais e municipais gestoras da rede de serviços, com o objetivo da qualificação e desenvolvimento da assistência, da gestão, do ensino, da pesquisa e da avaliação tecnológica em saúde, tendo em vista o SUS. Estas Instituições Hospitalares que servem de campo para a prática de atividades curriculares na área da saúde, sejam Hospitais Gerais e/ou Especializados, de propriedade de Instituição de Ensino Superior, pública ou privada, ou, ainda, formalmente conveniados com

Instituição de Ensino Superior, seguem critérios claros e precisos nos campos da gestão do ensino e pesquisa que constam no artigo 6º da Portaria Interministerial Nº2.378 de 26 de outubro de 2004 que se traduzem em: abrigar formalmente as atividades curriculares de internato da totalidade dos estudantes de pelo menos um curso de medicina e atividades curriculares de um outro curso de graduação superior na área da saúde. Excetuam-se as instituições hospitalares universitárias especializadas, que disponham de curso de pós-graduação stricto sensu devidamente reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e qualificado com o grau mínimo exigido para a concessão de bolsas; abrigar programas de Residência Médicas, regularmente credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), contemplando, no mínimo, 10 vagas de R1 entre as áreas de atenção básica, excetuando-se os hospitais especializados que disporão de programa específico e credenciado de Residência, com no mínimo 10 vagas de ingresso anual; garantir, por iniciativa própria ou da IES,

acompanhamento docente para os estudantes de graduação e preceptoria para os residentes, de acordo com os critérios vigentes para a avaliação das condições de ensino e da Residência Médica; abrigar atividades regulares de pesquisa no hospital de ensino, realizadas por iniciativa própria e, ou por meio de convênio firmado com IES, ou ainda, apresentar projeto institucional para o desenvolvimento de atividades regulares de pesquisa; possuir instalações adequadas ao ensino, com salas de aula e recursos audiovisuais, de acordo com os critérios vigentes para a avaliação das condições de ensino e da Residência Médica; possuir ou ter acesso a biblioteca atualizada e especializada na área da saúde, com número de títulos e periódicos compatível com alunado e atividades de Ensino e Pesquisa Universitária; com instalações adequadas para estudo individual e em grupo, interligada à Bireme e às Bibliotecas Virtuais em Saúde, de acordo com os critérios vigentes para a avaliação das condições de ensino e da Residência Médica; ter constituídas, em permanente funcionamento, as comissões de Ética em Pesquisa, de Documentação Médica e Estatística e de Óbitos, além de desenvolver atividades de vigilância epidemiológica, hemovigilância, farmacovigilância e tecnovigilância em saúde; ser participante ativo do Pólo de Educação Permanente em Saúde quando existente em sua área de abrangência; dispor de programa institucional de desenvolvimento de docentes, preceptores, profissionais técnico-assistenciais, gerentes e profissionais de nível técnico, por iniciativa própria ou por meio de convênio com instituição de ensino superior. A última portaria interministerial que certifica hospital de ensino foi publicada no ano de 2018, desde então, se consulta sobre ser ou não classificado como hospital de ensino no portal do CNES- Cadastro de Estabelecimento de Saúde onde atualmente se encontra 198 hospitais qualificados como hospital de ensino no Brasil, sendo 05 desses situados no estado do Pará. Nesses Hospitais de ensino, o acesso de estudantes de Residências em Saúde e alunos de cursos de graduação ou técnico faz-se através de um setor específico de ensino e/ou pesquisa devendo, este, ser responsável por todas as ações e condutas que envolvam os discentes nas dependências do hospital. Dá-se aí, a importância de um planejamento e monitoramento de todas as ações desempenhadas por esta equipe, afim de evitar ou minimizar quaisquer inconformidades de cunho administrativo que possa refletir ou não na assistência do paciente.

**Objetivo:** Prospectar as ações de gestão de ensino desenvolvidas por gestores em hospitais de ensino brasileiros, em artigos de pesquisa publicados no período 2010 a 2020, na base de dados Latin American and Caribbean Center on Health Sciences (LILACS) e Scielo.

## MÉTODOS

Trata-se de revisão integrativa da literatura, que tem como finalidade reunir e sistematizar resultados de estudos sobre determinado tema, de modo a contribuir para o aprofundamento e compreensão do mesmo. A presente revisão foi estruturada a partir das recomendações para a revisão integrativa, que apresenta as seguintes etapas: (1) definição da pergunta de pesquisa; (2) amostragem e seleção; (3) representação das características do material captado; (4) análise da amostra selecionada; (5) interpretação dos resultados e (6) apresentação final. Na Etapa 1, definiu-se a pergunta de pesquisa e a motivação para o estudo apresentados na introdução deste texto: “De que maneira a sistematização das práticas de acesso e uso dos cenários de prática de ensino contribui no melhor desempenho gerencial de um hospital escola?”. Na etapa (2), obteve-se a definição da estratégia de busca, iniciada com a escolha da base de dados LILACS e Scielo em virtude da intenção desse estudo, de identificar no âmbito nacional, a produção científica e acadêmica acerca do tema de gestão de ensino em hospitais escolas. Ainda na Etapa (2), amostragem e seleção, definiu-se o recorte da coleta no que diz respeito às palavras-chave e período de publicação dos textos. As palavras-chave “*hospitais de ensino*”, “*gestão de ensino*”, “*monitoramento*”, “*planejamento em hospital de ensino*”, “*cenário de prática hospitalar*”, “*administração hospitalar*”, “*Gestão em saúde*” foram destacadas. Na etapa (3) foi definido o período de publicação da amostra selecionada que foi compreendido entre 2010 e 2020. A

razão desta delimitação traduz-se pela escassez de artigos que abordem essa temática especificamente. Como critérios de inclusão para a captação de estudos, definiram-se: artigos provenientes de pesquisa e revisões integrativas ou sistemáticas da literatura, publicados em português, inglês ou espanhol, disponíveis online, de forma completa, relacionados à gestão de ensino em hospitais assistenciais. Como critérios de exclusão: dissertações e teses; editoriais, cartas, comentários, artigos de opinião, relatos de experiência, estudos de caso. AS ETAPAS (4), (5), (6) são apresentadas nos itens seguintes.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Em linhas gerais, os 08 artigos selecionados que abordam de alguma forma a gestão de ensino em hospital escola, temos:** NOGUEIRA, *et al* fizeram uma revisão sistemática sobre a avaliação dos Hospitais de Ensino no Brasil sendo utilizados 10 artigos no período de 2004 a 2013. Nesse contexto, eles discorrem sobre a importância dos hospitais de ensino que são hospitais gerais e/ou especializados que servem de cenário de prática para atividades curriculares de cursos da área da saúde, de propriedade de uma instituição superior (IES) pública ou privada ou formalmente conveniados a esta, segundo termos da portaria interministerial Nº1.000/2004. Estes hospitais são responsáveis pela formação dos profissionais da saúde, assim como envolvem concomitantes ações de docência, pesquisa e prestação de serviço a comunidade, pautados nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Esses autores concluem que houve melhora no desempenho hospitalar quanto as ações de assistência, ensino e pesquisa após a instalação de duas grandes diretrizes: (1) desenvolvimento de processo de reformulação interna no campo gerencial; (2) construção progressiva e irreversível de nova inserção do hospital no SUS. LOBO, *et al* trata sobre a influência de fatores ambientais na eficiência de hospitais de ensino, mede o desempenho de 64 hospitais públicos de ensino, sendo 30 universitários, do MEC; 26 do MS e 08 HE estaduais e municipais, considerando como fatores ambientais, os internos e externos, com exceção de orçamento. Os hospitais são classificados como eficientes e ineficientes através da análise envoltória de dados (Data Envelopment Analysis- DEA) utilizando como variáveis: (1) recursos utilizados (nº de funcionários, nº de leitos, serviços ofertados); (2) variáveis de produção (internações e procedimentos de alta complexidade). Os resultados mostraram que não houve influência da natureza jurídica na eficiência do HE e que os HE inseridos em mercados mais competitivos e com convênios de planos de saúde privados, apresentaram scores de eficiência mais altos e não tiveram prejuízos as atividades de ensino. LIMA e RIVERA ressaltam a melhoria do desempenho do hospital de ensino quando há foco no desenvolvimento gerencial, propiciando mudanças culturais para que novas formas organizacionais sejam instituídas e incorporadas no trabalho.

BRIZOLA *et al*, analisa o desempenho de um hospital de ensino antes e após a contratualização com o SUS. No que se refere aos indicadores relacionados a ensino e pesquisa que são obrigatórios para a contratualização, apresentaram melhora após o segundo triênio, porém, não são valorizadas pelos gestores locais, refletindo certa incompreensão ou desinteresse por parte dos gestores que poderiam ajudar a intervir no processo de formação e qualificação dos profissionais necessários ao SUS. SALDANHA *et al* comenta em seu artigo sobre educação escolar hospitalar e resalta a importância da organização nas três esferas de governo para que haja melhores condições de ensinar e aprender em circunstâncias tão diferenciadas e afirma também da falta de divulgação e publicação científica sobre a prática educacional desenvolvida dentro dos hospitais. No texto Saúde e Cenários em Transição, BITTAR resalta que o ensino desenvolvido em hospitais merece aprofundamento multidisciplinar, atualização curricular, entrosamento entre gestores de saúde e gestão profissional dessa demanda com atualização permanente e processos inovadores, o que só se alcança com pesquisa e ensino de qualidade. O artigo de BARATA *et al* que fala sobre ensino e SUS resalta que estes hospitais são responsáveis pela formação de 66% dos residentes

## Principais características extraídas dos estudos investigados.

Autor/Ano	Objetivo	Tipo de estudo	Pesquisador(es)	Temática
BARATA, Luiz Roberto Barradas/2010	Demonstrar que o hospital de ensino é responsável pela formação médica	Estudo exploratório descritivo.	Profissionais de Enfermagem	HE e SUS
BRASIL. Ministério da Educação, Ministério da Saúde/2004 e 2007	Conhecer a portaria que certifica hospitais de ensino	Portaria publicada em Diário Oficial da União	Governo Federal	certificação de hospitais de ensino
BITTAR, Olímpio	Desenvolvimento do ensino em hospitais	Estudo qualitativo	Profissionais de Medicina	Ensino e pesquisa
BRIZOLA, Jeremias et al, (2011)	Analisar o desempenho de um hospital de ensino antes e após a contratualização com o Sistema Único de Saúde	Estudo qualitativo	Profissionais de Medicina, Enfermagem e Geografia	Desempenho de hospital de ensino contratualizado com o SUS
LOBO, Maria Stella Castro/2011	Avaliar a eficiência dos HE	Estudo exploratório descritivo.	Profissionais de Medicina, Enfermagem	Avaliação de HE
LIMA & RIVERA, (2012)	Explicar como se dá as diferentes formas de contratualização nos serviços de saúde.	Estudo exploratório descritivo.	Profissionais de Medicina	Contratualização com hospitais de ensino
Nogueira et al. (2015)	Identificar, sintetizar e sumarizar pesquisas avaliativas sobre avaliação dos HEs produzidas após a publicação da Portaria Interministerial nº 1.000 MEC/MS de 2004 e recomendar direcionamentos para futuras pesquisas	Revisão sistemática	Profissionais de Enfermagem	Avaliação de hospital de ensino
SALDANHA & SIMÕES	Mostrar a importância da educação escolar em hospital.	Estado da arte	Profissionais da educação	Classe hospitalar.

médicos no Brasil e que estes apresentam questões prioritárias como a de adequação das práticas de ensino às necessidades do SUS, o desenvolvimento, avaliação e incorporação de tecnologias e propostas de modificações organizacionais que facilitem o desempenho de seu papel no sistema de saúde.

## CONCLUSÃO

Concluindo a presente revisão integrativa, na busca da melhor evidência possível em relação à maneira de como a sistematização do acesso e utilização dos cenários de práticas de ensino, bem como o desempenho gerencial contribui para uma melhor qualidade do serviço assistencial, entende-se que a melhoria do desempenho de um HE acontece quando há foco no desenvolvimento gerencial e que reestruturas organizacionais sejam instituídas, assim como desenvolvimento, avaliação e incorporação de tecnologias, haja vista que uma gestão de ensino e pesquisa, com uma boa organização e sistematização, produz efeitos na formação dos alunos e no desempenho do hospital como assistencial. No entanto, ainda existem lacunas no conhecimento sobre o desempenho dos hospitais de ensino nas áreas da assistência, ensino e pesquisa, bem como sobre os efeitos da contratualização com o SUS, nestes hospitais, sendo, ainda, pequeno o número de pesquisas qualitativas sobre o tema, o que demonstra a necessidade de que sejam desenvolvidas outras pesquisas que subsidiem gestores em suas tomadas de decisões.

## REFERENCES

- ARAÚJO, Thaise et al. Multi profissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. *Comunicação Saúde Educação*. 21(62):601-13, 2017.
- BARATA, Luiz Roberto Barradas. Hospitais de ensino e o sistema Único de saúde. *RAS* \_ Vol. 12, No 46 – Jan-Mar, 2010.
- BARRETO, Vitor Hugo Lima. DE MARCO, Mario Alfredo. Visão de Preceptores sobre o Processo de Ensino Aprendizagem no Internato. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 38 (1) : 94 – 102 ; 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação, Ministério da Saúde. Portaria Interministerial Nº 1.000 de 16 de abril de 2004. Estabelece os requisitos para certificação de unidades hospitalares como Hospitais de Ensino. Disponível em <http://www.diariodasleis.com.br/busca/exibelinck.php?numlink=1-92-31-2004-04-15-1000>, Acessada em 20 de outubro de 2020.
- BITTAR, Olímpio. Saúde e cenários em transição. *BEPA* 2018;15(174):1-3.
- BRIZOLA, Jeremias et al. Análise de desempenho de um hospital de ensino antes e após a contratualização com o Sistema Único de Saúde. *RAS* \_ Vol. 13, No 50 – Jan-Mar, 2011.
- CASTRO, Edna Aparecida. SOUZA, Auta Iselina. Assistência e Gestão: Interface entre Modos Tecnológicos de Intervenção em um Hospital Público de Ensino.
- KUABARA, Cristina Toschie de Macedo et al. Integração Ensino-Serviço de Saúde: Uma Revisão Integrativa. *REME Rev Min Enferm*. 2014 jan/mar; 18(1): 195-201
- LACERDA, Lusineide Carmo Andrade, et al. Estágio Supervisionado: Percepção do Preceptor Sobre o Processo de Ensino-Aprendizagem em um Hospital de Ensino. *Revista e-Curriculum, São Paulo*, v.17, n.2, p. 574-591 abr./jun. 2019.
- LELLI, Louise et al. Estratégias Gerenciais para o Desenvolvimento de Competências em Enfermagem em Hospital de Ensino. *Cogitare Enferm*. 2012 Abr/Jun; 17(2):262-9.
- LIMA, Sheyla Maria, RIVERA, Francisco Javier. A contratualização nos Hospitais de Ensino no Sistema Único de Saúde brasileiro *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, 17(9):2507-2521, 2012.
- LIRA, Geison. NOGUEIRA, Denise. Teoria e Método para um Modelo de Avaliação dos Hospitais de Ensino no Brasil. *Revista Brasileira de Educação Médica* 40 (1) : 4-10; 2016.
- LOBO, Maria Stella Castro. Influência de fatores ambientais na eficiência de hospitais de ensino. *Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília*, 20(1):37-45, jan-mar 2011
- MENSAH, Justice. Melhorando a Gestão da Qualidade da no ensino superior Em Países em Desenvolvimento Através do Planejamento Estratégico. *Asian Journal of Contemporary Education*, 2020, 4(1): 9-25.
- NOGUEIRA, Denise Lima et al. Avaliação dos Hospitais de Ensino no Brasil: uma Revisão Sistemática. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 9 (1) : 151 – 158 ; 2015.
- NOGUEIRA, Olímpio. BITTAR, V. Gestão de Hospital de Ensino. A Experiência de São Paulo. Secretaria de Saúde de São Paulo. 2010.
- PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira. Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem: Revisão Integrativa. *SANARE, Sobral* - V.15 n.02, p.145-153, Jun./Dez.-2016 - 145
- PESSOA, Gabriele da Silva Reis. Ensino Sobre Cuidado Interdisciplinar Através de Simulação: Uma Proposta Metodológica. *Colloquium Vitae*, vol. 10, n. Especial 5, Jul-Dez, 2018, p.35-40. ISSN: 1984-6436. DOI: 10.5747/cv.2018.v10.nesp5.000330.
- SALDANHA Gilda Maria Maia Martins. SIMÕES Regina Rovigati. Educação Escolar Hospitalar: o Que Mostram as Pesquisas?. *Rev. Bras. Ed. Esp., Marília*, v. 19, n. 3, p. 447-464, Jul.-Set., 2013.